



AFROTURISMO EM GOIÁS

UM GUIA DA CULTURA AFRO EM NOSSO ESTADO

Goiás: Raízes Negras, Histórias Ancestrais.



O QUE É AFROTURISMO?

O Afroturismo é uma vertente do turismo tradicional que valoriza a cultura negra, promove a inclusão social, auxilia no combate ao racismo, fortalece as comunidades afro e preserva as tradições culturais.

Neste guia, você conhecerá um pouco sobre a história e pontos turísticos em nosso estado ligados à identidade negra, além de festividades e gastronomia.



SUMÁRIO

1. Museus
2. Artesanato
3. Música
4. Literatura
5. Dança
6. Gastronomia
7. Festividades
8. Atrativos Naturais
9. Quilombos
10. Mestres e Mestras



MUSEUS

Museu das Bandeiras

📍 Praça Brasil Caiado - Centro, Cidade de Goiás - GO

O Museu das Bandeiras está sediado no antigo edifício construído para ser utilizado como Câmara e Cadeia construída em 1766 na antiga Vila Boa de Goyaz. Seu acervo é composto por objetos significativos da presença negra, indígena e portuguesa em Goiás. Inicialmente, foi constituído por documentos do arquivo documental da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Goiás e pelo mobiliário já pertencente ao edifício. Segundo o plano museológico, o acervo é composto por 573 peças, entre eles, objetos de arte sacra, mobiliário, vestuário, armamentos, utensílios e outros, confeccionados em estilos, técnicas e épocas diversas (MUBAN, 2009, p. 2-3).

Fonte: https://camaragoiás.go.gov.br/sing_turismo/museu-das-bandeiras/



Foto: IBRAM



MUSEUS

Memorial do Cerrado

Av. Engler, s/n - Jardim Mariliza, Goiânia - GO

Da formação geológica do Planeta Terra até chegar às réplicas perfeitas de uma vila colonial, uma aldeia indígena e um quilombo, o Memorial do Cerrado faz uma volta histórica que parte do macro para focar no micro. O protagonista é um só: o bioma do Cerrado. No Memorial do Cerrado há uma réplica fidedigna dos modelos de quilombos existentes no cerrado.

Fonte: <https://museucerrado.com.br/eco-historia/memorial-do-cerrado/>



ARTESANATO

Sertão Negro - Ateliê e Escola de Artes

📍 Rua Goiazes, Quadra P, Lote 9 - Condomínio Shangry-La, Goiânia GO



No local há aulas capoeira angola, gravura, história das artes afro-brasileiras cerâmica, além possuir um cineclube. As atividades são abertas a comunidade em geral, com capacidade limitada priorizam pessoas negras.

Instagram - https://www.instagram.com/sertao_negro/



ARTESANATO



Cartago

📍 Rua 30, 885-839 Casa do Turismo, St. Central, Goiânia GO

Cooperativa de Artesãos de todo o estado, incluindo artesanato afro em Goiás.

<https://www.instagram.com/cooperativacartago/>



ARTESANATO

Centro de Cultura Negra do Estado de Goiás (CENEG)

📍 Qd. 23, Lt. 9/E, Av. Independência, 41 - St. Moraes, Goiânia GO

A entidade CENEG-Goiás fundada em 2003 é uma instituição civil, sem fins lucrativos de caráter CULTURAL, AMBIENTAL, EDUCACIONAL E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, reconhecida com títulos de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal. Oferece aulas de corte e costura, aulas de breaking, entre outros.

<https://www.instagram.com/ceneggoias/>





ARTESANATO

Colettiva Preta

A equipe gestora que movimenta a Colettiva Preta é gestado por 5 mulheres negras, periféricas, que atuam nos processos de organização institucional, gestão de projetos, administrativa e sustentabilidade financeira. Sendo três mulheres negras de comunidade de terreiro, duas mulheres negras periféricas, duas da comunidade LBTQIAPN+, duas jovens e três adultas de idade entre 34 a 55 anos.

A Colettiva Preta possui 3 anos de existência, formalizadas como associação sem fins lucrativos desde 2023, todos os processos de gestão e elaboração de projetos passam por uma produção criativa, de planejamento estratégico, envolvimento comunitário e em rede. No modelo de gestão e organização institucional da Colettiva Preta, as habilidades de auto gestão, empoderamento, valorização dos saberes, criatividade, experiências no desenvolvimento em tecnologias sociais e empreendedorismo comunitário, são condutores para gestão eficiente no desenvolvimento dos projetos e ações.



MÚSICA

HIP-HOP

O Hip Hop foi reconhecido como patrimônio cultural imaterial de Goiânia pela Câmara Municipal e pela Prefeitura da capital. A lei classifica o Hip Hop como uma expressão social, artística e política, composta pelo grafite, o break (dança de rua), MC e o DJ. O Hip Hop ganhou força na capital no ano de 1989, com ações realizadas na Avenida Goiás.

SAMBA

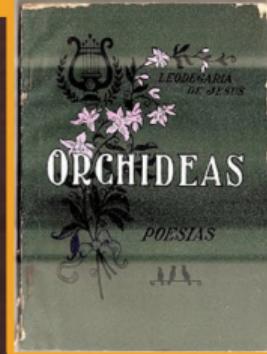
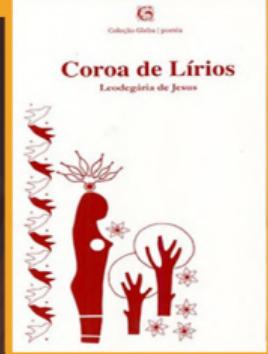
Em Goiânia, a cena musical é vibrante, especialmente quando se trata de samba e pagode, os goianos não vivem só de sertanejo. Há diversos bares e restaurantes na cidade que abrem suas portas para esse envolvente estilo musical, seja através de som ambiente ou apresentações ao vivo. O samba é um gênero musical com origem na cultura africana presente em nosso país.



LITERATURA

Coroa de lírios e Orchideas - Leodegária de Jesus

Leodegária de Jesus é um nome fundamental na história da literatura goiana. Aos 16 anos, em 1906, ela publicou seu primeiro livro de poemas, *Coroa de Lírios*, um marco para a literatura feminina no estado. Essa obra, junto com seu segundo livro, *Orquídeas*, representa uma pioneira investida no mundo da poesia, desafiando os padrões da época e abrindo caminho para outras mulheres escritoras.





DANÇAS

SUSSA

A Sussa é uma dança de batuque se inicia ao toque das caixas e das palmas, é tipicamente praticada por mulheres que dançam em roda com longas saias de chita; frequentemente, é tocada antes ou depois das cerimônias religiosas que acontecem nos festejos, como momentos voltados a penitencias, pedidos, agradecimentos pelas roças ou outros motivos.

CURRALEIRA

A Curraleira é constituída por canções e lamentos que geralmente ocorrem ao final dos festejos, guiados por homens com violas, violões e pandeiros que giram e viram “ziguezagueando”, dançando e tocando como se tivessem fazendo costuras entre si, e ainda, improvisando as letras das músicas que falam sobre suas devoções aos santos, a vida sertaneja, as mulheres e as crianças. A Sussa e a Curraleira são expressões que ocorrem nas festividades do território Kalunga, na Chapada dos Veadeiros.



DANÇAS

BREAK

O break, também conhecido como break dance, é um estilo de dança urbana que se originou nos anos 1970 no Bronx, em Nova Iorque. A modalidade é caracterizada por movimentos rápidos, acrobáticos e atléticos, intercalados com passos mais lentos e envolventes. O breaking chegou ao Brasil em meados dos anos 1980, e se consagrou em nosso estado.

VOGUE

Mais que um estilo de dança marcado por poses, 'caras e bocas', o vogue é um movimento de reafirmação de identidade de gêneros e sexualidade. Originado nas comunidades LGBTQI+, negra, latina e periférica dos Estados Unidos, ganhou popularidade nos anos 90, com a música e clipe Vogue, da Madonna. Em nosso estado, ganhou força a partir de 2011, com dançarinos de vários grupos que começaram a ser reconhecidos como parte da comunidade dos balls, e assim construindo uma rede de contatos para trocas que poderiam ligar ainda mais pessoas que conheciam o voguing e a cultura ballroom na região Centro-Oeste.

Atualmente, há várias Casas em Goiânia, que organizam encontros, treinamentos e debates, e acolhem a população LGBTQIAPN+. Tanto o Break, quanto o Vogue, são populares em Goiânia e Aparecida de Goiânia.



GASTRONOMIA

A gastronomia goiana conta com diversas influências, vindas dos povos que passaram em nosso estado durante a era colonial. A culinária goiana, é oriunda da cultura africana, indígena e européia; apesar de todas essas influências, nossa cozinha tem como base principalmente a cultura indígena, vinda da tribo Goyá (também chamados goyases, guayases, guaiás, etc), que habitava nossas terras antes da colonização. **Arroz com suã, feijoada, farrundu e angu são algumas delícias encontradas em nosso estado.** Um destaque para a culinária Kalunga, que preparam os alimentos com insumos orgânicos, plantados pela própria comunidade e preparados no fogão a lenha. A presença da influência africana na gastronomia está presente em todo o estado.





FESTIVIDADES E EVENTOS

CONGADAS

Uma tradição cultural que existe há mais de 200 anos é a Congada de Niquelândia, no interior de Goiás. Missa, procissão, música e dança se misturam nessa festa popular, promovendo uma fusão que destaca elementos da cultura negra e indígena. A congada é uma forma de cultura popular que surgiu no Brasil a partir da mistura de elementos africanos e portugueses do catolicismo praticado pelos negros. São realizadas em celebrações a Nossa Senhora do Rosário, incluindo a reverência a São Benedito e Santa Efigênia, realizadas por Reinados e Irmandades Negras.

As Congadas são realizadas nas cidades de Catalão, Goiânia, Niquelândia, Goianira, Pires do Rio, Ouvidor, Três Ranchos, Itumbiara, Nova Aurora, Cumari e Urutai.





FESTIVIDADES E EVENTOS

BAILE BLACK

Tradicional na noite goiana foi idealizado pelo DJ Daniel Melo e a DJ Iara Kevene. O Baile Black em Goiânia é um evento cultural que celebra a música e a cultura afrobrasileira. Composto por pessoas que apreciam a música negra, além de colaborar com a socialização, inclusão e diversão. É realizado em Goiânia em diversas datas.





FESTIVIDADES E EVENTOS

CARNAVAL

Pirenópolis, Caldas Novas, Goiânia, Cidade de Goiás, Goianésia e Aruanã, são os destinos mais procurados por turistas que curtem o carnaval em nosso estado.



CIDADE DE GOIÁS



FESTIVIDADES E EVENTOS

CAÇADA DA RAINHA

A Caçada da Rainha é uma manifestação cultural que ocorre, de maneira mais tradicional, no município de **Colinas do Sul** e em **Alto Paraíso de Goiás**. Segundo a definição de historiadores, a festa é um tipo de tradição folclórica de raízes luso-africanas, devido à mistura de manifestações católicas vindas de Portugal com a cultura dos escravos africanos.





FESTIVIDADES E EVENTOS

BATUCAGÊ NA SERRINHA

Batucagê na Serrinha é um projeto comunitário e cultural concebido e produzido pelo Grupo De Capoeira Angola Barravento, sob a direção de Durval Martins - Mestre Goyano, que consiste em um evento que oferta para a comunidade: oficinas, cursos, vivências e palestras sobre manifestações da cultura ancestral afro-brasileira. Tem como perspectiva promover e popularizar essas práticas e elementos culturais, a partir de uma visão comunitária, socioeducativa e de resistência cultural, atuando como disseminador do conhecimento ancestral afro-brasileiro, por meio de oficinas e vivência ministradas pelo Mestre Goyano, convidados e parceiros do projeto.

[https://www.instagram.com/batucageserrinha/](https://www.instagram.com/batucaugeserrinha/)





ATRATIVOS NATURAIS

📍 Cachoeira Santa Bárbara, Cavalcante - GO

Uma das mais famosas do estado, localizada na comunidade Kalunga Engenho II.



ATRAVOS NATURAIS

📍 Cachoeira da Capivara, Cavalcante - GO

A Capivara está localizada em Cavalcante, na comunidade Kalunga Engenho II.



ATRATIVOS NATURAIS

📍 Cachoreira Candaru, Cavalcante - GO

Possui uma queda de cerca de 70m de altura e cai em um poço de água verde e transparente. Assim como a Capivara e a Santa Bárbara, está localizada na comunidade Kalunga Engenho II.



ATRATIVOS NATURAIS

📍 Cachoeira dos Anjos e Arcanjos, Alto Paraíso

Localizada no Povoado do Moinho, na Chapada dos Veadeiros, é uma cachoeira formada por um mini-cânion e tem uma queda de cerca de 30m.



GOIÁS
TURISMO

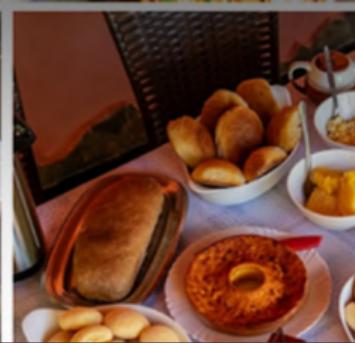


QUILOMBOS



QUILOMBO KALUNGA

Com cerca de 1.500 famílias, o Quilombo Kalunga é o maior território quilombola e um dos mais antigos quilombos remanescentes do Brasil, com mais de 300 anos, e está localizado na Chapada dos Veadeiros, em Goiás. Com mais de 20 comunidades e uma rica história de resistência, os Kalungas preservam suas tradições, costumes e modos de vida ancestrais. Engloba os municípios de Cavalcante, Teresina de Goiás e Monte Alegre de Goiás, na região da Chapada dos Veadeiros, nordeste do estado de Goiás. São 262 mil hectares, dos quais apenas 34 mil estão titulados definitivamente. Foi reconhecido em 1991 pelo Estado de Goiás como Sítio Histórico e Patrimônio Cultural e, em 1992, pela Fundação Cultural Palmares do Ministério da Cultura (FCP/Minc). O Quilombo Kalunga possui um potencial turístico imenso, com paisagens exuberantes, cultura rica e uma comunidade acolhedora. Ao visitar o Quilombo Kalunga, o visitante contribui para a preservação de um patrimônio cultural e natural de grande valor, podendo conhecer a trajetória de luta e resistência do povo Kalunga, desde a época da escravidão até os dias atuais, conhecer a cultura local, explorar a rica biodiversidade da Chapada dos Veadeiros, além de fortalecer a economia local e promover a valorização da identidade.



POVOADO DO MOINHO

Localizada na Chapada dos Veadeiros, à 12km de Alto Paraíso, é conhecida pela medicina alternativa, além da rica biodiversidade e belezas naturais. Na comunidade o visitante pode encontrar diversas iniciativas que são ou que foram famosas pelo grande impacto positivo na terra e nas pessoas, como: Raizeiras e Curandeira Dona Flor, Comunidade Alternativa Flor de Ouro, Centro ONESS de meditação, Terra Booma (Agrofloresta), entre outros.



QUILOMBOS



QUILOMBO MESQUITA

A comunidade quilombola fica a 50km do Palácio do Planalto em Cidade Ocidental, e existe há 279 anos, com cerca de 3 mil famílias. O destaque da região é a produção de **marmelada**, doce feito através do marmelo que é uma das principais fonte de renda das famílias, considerada patrimônio cultural e imaterial do Estado de Goiás. Há mais de 100 anos, a comunidade celebra a tradicional **Festa do Marmelo**, que atrai cerca de 5 a 6 mil pessoas por ano.



QUILOMBOS



COMUNIDADE DO CEDRO

Localizada no município de Mineiros, é conhecida como uma farmácia a céu aberto. O povoado existe desde 1779, onde Francisco Antônio de Moraes, o Chico Moleque, comprou a sua liberdade e a de sua família, e logo após começou a acolher escravos que fugiam das fazendas do entorno. Atualmente é conhecida pelo preparo artesanal de medicamentos a partir do uso de plantas nativas. A comunidade trabalha com 450 tipos de plantas medicinais e luta para mantê-las vivas. O conhecimento etnobotânico da comunidade, além de estar incrustado na cultura dos moradores, também se tornou uma importante fonte de geração de renda e trabalho para os moradores.



MESTRES E MESTRAS DA TRADIÇÃO AFRO-BRASILEIRA EM GOIÁS

Maria Dalva Mendonça

Nascida em Pires do Rio/GO. Ela fala com orgulho de suas origens africanas (Angolana) e indígenas (Tapuia). Fundadora da Comunidade Visual Ilê e da Escola de Samba Flora do Vale, Dona Dalva, como é conhecida, é figura importante do movimento negro e de mulheres, do samba, das congadas e das religiões de matriz africana no Estado.

Dona Maria José Alves

Natural de Catalão/GO, um das matriarcas das congadas de Goiás, teve uma atuação significativa em vários movimentos sociais (de mulheres, negros, idosos e trabalhadores). Foi também uma das fundadoras da Pastoral do Negro e assumiu diversas funções de liderança na Vila João Vaz, onde estava especialmente à frente da Festa do Rosário e da Congada.



GOIÁS
TURISMO



GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

MESTRES E MESTRAS DA TRADIÇÃO AFRO-BRASILEIRA EM GOIÁS

Manoel Pio de Sales (Mestre Sabu)

Nasceu na Cidade de Goiás, viveu por 20 anos em Salvador e foi o pioneiro da Capoeira Angola no Estado. Sempre imponente em seu terno branco, Mestre Sabu é sem dúvida a figura de um valente, que supera com dignidade os desafios que surgem em seu caminho.

Pai João de Abuque

Em sua casa de candomblé foram iniciados muitos filhos-de-santo, tantos que nem lembrava mais quantos. E são esses filhos e filhas que hoje dão continuidade à herança deixada por esse mestre, mantém o Ilê Iba Ibomim e também o Afoxé Asè Omo Odé, bloco criado na década de 1990 que levou a tradição afro-brasileira para os carnavales de Goiânia.

Mestre Bimba

Foi um homem a frente do seu tempo. Imaginava e acreditava na expansão da capoeira. E se hoje outros mestres estão pelo mundo afora ensinando essa filosofia de vida, eles devem muito a luta de Manoel dos Reis Machado, mais conhecido como Mestre Bimba, que nos anos de 1930 defendeu o reconhecimento da capoeira regional e da tradição de matriz africana. Faleceu em fevereiro de 1974, em Goiânia. Mas permanece vivo na memória e na continuidade que seus discípulos e filhos, entre eles Luiz Lopes Machado (Mestre Luizinho) dão ao seu exemplo de vida e luta.



MESTRES E MESTRAS DA TRADIÇÃO AFRO-BRASILEIRA EM GOIÁS

Mestre Pastinha

Considerado o guardião da capoeira tradicional, Vicente Joaquim Ferreira Pastinha (Mestre Pastinha) considerava a capoeira não apenas uma luta, mas uma forma específica de ser e estar no mundo. Por isso, destacou o aspecto esportivo e lúdico da capoeira, definindo as regras, os cantos, a utilização dos instrumentos e a hierarquia dentro do jogo. Falecido em novembro de 1981, seus ensinamentos continuam nas rodas de capoeira e na atuação de novos mestres que mantém essa importante expressão cultural afro-brasileira.

Leodegária de Jesus

Leodegária de Jesus foi pioneira ao publicar o primeiro livro em Goiás e exerceu um papel essencial no desenvolvimento da educação no Estado. Nascida em 1889 em Caldas Novas, ainda jovem mudou-se para a Cidade de Goiás para estudar no Colégio Sant'Ana. Ao longo de sua vida, também se destacou como defensora da literatura e da liberdade de imprensa. Além disso, obteve reconhecimento como poeta, tendo publicado dois livros, e cofundou o jornal "A Rosa" junto com Cora Coralina. Ela morreu em 1978, em Belo Horizonte, Minas Gerais.



O Afroturismo em Goiás representa muito mais do que uma simples tendência turística; é um movimento de valorização da história, cultura e ancestralidade negra no estado.

Em suma, o Afroturismo contribui para a visibilidade e valorização da cultura negra, gerar renda para as comunidades locais; incentiva a preservação de sítios históricos, tradições e saberes ancestrais, contribuindo para a construção de uma memória coletiva mais justa e inclusiva, proporciona experiências de imersão cultural, o Afroturismo fomenta o diálogo entre diferentes grupos sociais.

O Afroturismo no estado diversifica a oferta turística, atraindo um público mais diversificado e interessado em experiências autênticas e significativas.



GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado

Governador do Estado de Goiás

Daniel Elias Carvalho Vilela

Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO - GOIÁS TURISMO

Fabrício Borges Amaral

Presidente

Gustavo Coutinho de Faria

Diretor de Fomento ao Turismo

Alexandre Feliciano Resende da Silva

Gerente de Marketing e Promoção ao Turismo

Fernando Silva Magalhães Filho

Gerente de Estudos, Pesquisa e Qualificação

Luciano Guimarães Soares

Coordenador de Estruturação de Destinos Turísticos

Equipe de Apoio Técnico

Ana Paula de Oliveira (Suporte Pedagógico)

Dianari Inácio de Moraes Júnior (Historiador)

Jordana Luiza Nascimento (Estagiária)

Laura Cândido Amaral (Estagiária)

Design Marketing Goiás Turismo

